



## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Heloisa Diniz Ferreira<sup>1</sup>, Izayana Pereira Feitosa<sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi conhecer as representações sociais acerca de gênero e diversidade sexual de professores de escolas públicas e privadas do município de Campina Grande. Para isso, utilizou-se questionário impresso semiestruturado. As respostas foram categorizadas com base na análise de conteúdo. Perguntados sobre o entendem por gênero, identificou-se: **Perspectiva biologizante e reducionista; Construção sociocultural; Percepção simplista ou confusa.** Acerca do que entendem por "identidade sexual", notou-se a **Perspectiva biologizante e reducionista; Autopercepção; Orientação Sexual; Características socioculturais.** Quanto à fonte de conhecimento mencionaram: **Literatura, Convívio social e familiar; Mídias/Redes sociais; Ambiente escolar/Institucional.** Ao serem questionados se abordam esses temas em sala de aula, 50% responderam que sim e os outros 50% que não, surgindo as seguintes categorias: **Discussão secundária; Abordagem com foco na educação em direitos humanos e diversidade; Dificuldades por resistência social e cultural; Fatores religiosos; Receio de julgamentos.** Perguntados se esses temas foram abordados na formação, 75% informaram que não e 25% disseram que sim. Sobre preconceito em relação ao gênero, 55% responderam que já haviam presenciado e 45% informaram que não. Quanto a situações de preconceito mencionaram: **Repreensão direta; Postura apaziguadora/mais contida; Conscientização/Educação; Busca por autoridades.** Quanto ao projeto político-pedagógico, 80% afirmaram que conhecem e 25% que não. Sobre os livros didáticos, 65% informaram que não abordam a temática, enquanto 35% disseram que sim. As categorias foram: **Superficial/Insuficiente; Abordagem em áreas específicas.** Quanto a autonomia em abordar a temática, 90% afirmaram ter autonomia, 10% disseram que não.

**Palavras-chave:** gênero, diversidade sexual, professores, práticas pedagógicas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Bacharelado em Psicologia: Unidade Acadêmica de Psicologia (UAPSI) do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); e-mail: [heloisa.diniz@estudante.ufcg.edu.br](mailto:heloisa.diniz@estudante.ufcg.edu.br).

<sup>2</sup> Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba, Professora da Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [izayana.pereira@professor.ufcg.edu.br](mailto:izayana.pereira@professor.ufcg.edu.br)



## SOCIAL REPRESENTATIONS OF GENDER AND SEXUAL DIVERSITY AMONG TEACHERS FROM PUBLIC AND PRIVATE SCHOOLS IN THE CITY OF CAMPINA GRANDE-PB

### ABSTRACT

The objective of this study was to understand the social representations regarding gender and sexual diversity among teachers from public and private schools in the city of Campina Grande. For it, semi-structured printed questionnaire was used. The responses were categorized based on content analysis. When asked what they understand by gender, the following were identified: Biologizing and reductionist perspective; Sociocultural construction; Simplistic or confused perception. Regarding what they understand by "sexual identity," the following were noted: Biologizing and reductionist perspective; Self-perception; Sexual orientation; Sociocultural characteristics. As for the sources of knowledge, they mentioned: Literature, Social and family interaction; Media/Social networks; School/Institutional environment. When asked if they address these topics in the classroom, 50% answered yes, and the other 50% answered no, with the following categories emerging: Secondary discussion; Approach focused on human rights education and diversity; Difficulties due to social and cultural resistance; Religious factors; Fear of judgment. When asked if these topics were covered in their training, 75% reported that they were not, and 25% said yes. Regarding prejudice related to gender, 55% answered that they had witnessed it, while 45% said they had not. As for situations of prejudice, they mentioned: Direct reprimand; Peacemaking/More restrained posture; Awareness/Education; Seeking authorities. Regarding the political-pedagogical project, 80% stated they were familiar with it, and 25% said they were not. Concerning textbooks, 65% reported that they do not cover the subject, while 35% said they do. The categories identified were: Superficial/Insufficient; Addressed in specific areas. Regarding autonomy in addressing the topic, 90% said they have autonomy, and 10% said they do not.

**Keywords:** gender, sexual diversity, teachers, pedagogical practices.